



Revista Comunicação Midiática
ISSN: 2236-8000
v.17, n.1, p. 216-221, jan-jun, 2022

Diálogos múltiplos acerca da democracia, cidadania e da comunicação

Multiple dialogues about democracy, citizenship and communication

Diálogos múltiples sobre democracia, ciudadanía y comunicación

Francisco Arrais Nascimento

Pós-doutorando em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de mesquita Filho" - Unesp - Campus Bauru. Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Unesp - Campus Marília (2021). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Pernambuco (2015) e Bacharel em Administração pela Universidade Federal do Ceará - Campus Cariri (2012). Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em organização da informação, organização do conhecimento, memória, sexualidades, automeação e classificação, atuando principalmente no domínio das dissidências sexuais e de gênero. francisco.arrais.nascimento@gmail.com

Resenha de: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania.** Goiânia: Cegraf UFG, p. 285, 2021. ISBN 978-85-495-0444-9.

Democracia e Cidadania são conceitos embrincados e complexos, como se pode vislumbrar no decorrer da construção histórica, dadas as relações de poder que figuram na esfera política em que tais conceitos são inscritos. Tais conceitos têm emergido no contexto social em tempos hodiernos de forma contundente. Moraes; Vieira (2021) em produção conjunta, apresentam diversas vertentes e contextos acerca de tais conceitos, agrupando a produção em quatro eixos temáticos, a saber: Democracia, Comunicação e Política; Democracia e Esfera Pública; Democracia e Movimentos Sociais e Democracia e Jornalismo. Construindo assim, uma linha relacional com a Comunicação em suas mais diversas funções em uma engenharia social.

Leite Junior, Temer (2021) e Paiva, Macêdo, Borges (2021) compõe o primeiro eixo temático, debruçando-se sobre temáticas e objetos de análise distintos, “[...] o discurso dos candidatos a prefeito de Goiânia em 2020 na série de entrevistas veiculadas no telejornal Goiás Record” (Leite Júnior; Temer, 2021, p. 12) e a não paridade de gênero na política. Compreendendo que, “[...] o contexto pode influenciar na análise e na própria construção arquetípica e carismática dos sujeitos candidatos” (Leite Júnior; Temer, 2021, p. 13) e “[...] embora inúmeras políticas públicas tenham sido desenvolvidas, o Brasil ainda apresenta uma lamentável desproporção entre o número de mulheres eleitoras, que representa a maioria do eleitorado brasileiro (52,5%), e o número de mulheres eleitas (apenas 13,3%)¹” (Paiva; Macêdo; Borges, 2021, p. 33) respectivamente. Ressalta-se ainda que, “[...] nem todos os candidatos utilizam todo o potencial dos arquétipos e das figuras de carisma para a construção das estratégias comunicacionais de seus discursos políticos” (Leite Júnior; Temer, 2021, p. 30) e que a “[...] mudança cultural apresenta-se como medida eficaz para minimizar a disparidade de gênero na política” (Paiva; Macêdo; Borges, 2021, p. 50).

Lima, Mainieri, (2021); Macêdo, Mainieri (2021); Andrade, Medeiros (2021) e Ribeiro, Mainieri (2021) compõe o segundo eixo temático. Lima e Manieri (2021) inferem que “[...] Democracia e Comunicação Pública, contudo, além da afinidade com termos como transparência e interesse público, têm em comum o fato de não possuírem um conceito único, limitado”, construindo assim, uma relação simbiótica onde os dois conceitos tornam-se “inafastáveis”. Diante disso, na construção de um estudo bibliográfico, os autores inferem que “[...] Não há comunicação pública fora do ambiente democrático” (Lima; Mainieri, 2021, p. 76). Macêdo e Mainieri (2021) compreendem que, o “[...] papel que a comunicação midiática assume na sociedade” (Macêdo; Mainieri, 2021, p. 80). Logo, os autores inferem que a evolução tecnológica, ampliou a vulnerabilidade social e da privacidade, “[...] ao mesmo tempo em que permitem a comunicação rápida e instantânea” (Macêdo; Mainieri, 2021, p.89).

Valendo-se do objetivo de “[...] propor um debate sobre a importância da cultura da participação na democracia digital, observando como e quando ocorre uma efetiva participação social das pessoas por meios digitais, tais como: sites, plataformas, canais no *YouTube* e aplicativos de reunião” (Andrade; Medeiros, 2021, p. 93), adentram ao espaço de debate, argumentando em favor do que chamam de “democracia digital”², expondo lacunas na construção do conhecimento e da própria formação dos sujeitos no tocante a educação e

suas limitações. Fixando-se na esfera virtual, Ribeiro e Mainieri (2021), propõe “[...] refletir sobre a esfera pública virtual e as possibilidades apresentadas para o exercício da democracia” (Ribeiro; Mainieri, 2021, p.112). Os autores compreendem as limitações da *internet* no tocante a “[...] deliberação pública, argumentação e assuntos de interesse público” (Ribeiro; Mainieri, 2021, p.132), apesar da mesma, configurar-se como um eficiente meio de comunicação, existem limitações principalmente “[...] por parte do Governo quanto do cidadão disposição em transformar essas possibilidades em efetiva participação política” (Ribeiro; Mainieri, 2021, p.132).

Soveral (2021); Arruda, Silva (2021) e Santana, Moraes (2021) compõe o terceiro eixo da obra. Posto isto, Soveral (2021) apresenta um panorama sobre “[...] a qualidade das discussões *on-line* de temas políticos contemporâneos na sociedade brasileira” (Soveral, 2021, p. 137). Argumentando que “[...] O debate é enfraquecido pela falta da apresentação de argumentos” (Soveral, 2021, p. 151). Tal cenário, pode ser observado em função da polarização que auferiu espaço na esfera política no Brasil, culminando na ascensão da extrema direita e direita nas eleições seguintes. Cenário este, que mergulhou o país em um contexto de escândalos de corrupção e acentuada onda de violência.

Arruda e Silva (2021) e Silva e Moraes (2021) debruçam-se sobre movimentos sociais e analisam “[...] o papel dos movimentos sociais na democracia com um estudo de caso sobre as manifestações #NaRuaPorMariFerrer, com base nos paradigmas da midiatização e da sociedade em rede” (Arruda; Silva, 2021, p. 155) e “[...] compreender como, por meio das novas tecnologias e suas ferramentas, o Movimento dos Entregadores Antifascistas vem ganhando espaço para compartilhar e denunciar as dores e desejos da categoria de entregadores de aplicativos, na busca pela garantia de seus direitos” (Silva; Moraes, 2021, p. 180). Compreendendo assim, que “[...] é possível afirmar que a internet e suas ferramentas [...], podem auxiliar na aproximação de formadores de opinião aos seus públicos, além de dar voz e visibilidade aos mais variados grupos sociais” (Santana; Moraes, 2021, p. 181).

Araújo, Lima (2021); Carneiro, Moraes (2021) e Silva, Moraes (2021) compõe o último eixo temático, voltando-se para os movimentos sociais, a formação e a prática jornalística propriamente ditas, os autores inferem que o estudo das práticas democráticas empregadas por Povos Indígenas e por meio da autocrítica:

[...] é possível avançar na revisão da colonialidade, fundamental ao aperfeiçoamento de teorias e práticas democráticas, elevando-se as estratégias empregadas pelos Povos Indígenas como motivadoras de soluções aos complexos problemas sociais, políticos, sanitários e ambientais enfrentados globalmente. (Carneiro; Moraes, 2021, p.225)

Compreendem ainda que, “[...] as constatações resultantes da análise, destaca-se o fato de ambas as edições não terem se dedicado a uma explicação clara e objetiva dos elementos apontados como provas para a condenação do ex-presidente” (Araújo; Lima, 2021, p.253) além de, existe uma fissura na produção da identidade jornalística no país além de fragilidades latentes “[...] se colocar e de ser visto socialmente como uma instituição democrática relevante, cuja importância é fruto de conquistas históricas de cidadania e de democracia reivindicadas em séculos passados” (Santana; Moraes, 2021, p.280) respectivamente.

Recebido em: 01 fev. 2023

Aceito em: 22 fev. 2023

¹ Informações extraídas dos dados estatísticos das Eleições 2020 disponibilizadas pelo Tribunal Superior Eleitoral no ano de 2020.

² Andrade e Medeiros (2021, p. 97) ao estabelecerem diálogo com Gomes (2018), conceituam democracia digital como sendo “[...] entendida como as diversas maneiras de utilização dos meios eletrônicos para reivindicar e mostrar as demandas da sociedade civil, dos grupos e movimentos reivindicatórios”.

Referências

ANDRADE, Pricilla de Souza; MEDEIROS, Magno. Democracia digital e cultura da participação no território do Sisal/BA. *In: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania**. Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 93-111. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).*

ARAÚJO, Márcia Regina; LIMA, Angelita Pereira de. JORNALISMO E DEMOCRACIA: os desafios da visibilidade do poder e do pluralismo de vozes. *In: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania**. Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 229-255. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).*

ARRUDA, Isabela Lefol; SILVA, Magno Luiz Medeiros da. OS MOVIMENTOS SOCIAIS NA DEMOCRACIA MUDIATIZADA E EM REDE: um estudo de caso sobre as manifestações #naruapormariferer. *In: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania**. Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 155-179. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).*

CARNEIRO, Mônica Machado; MORAES, Ângela Teixeira de. NUNCA MÁS UN MÉXICO SIN NOSOTROS: reflexões sobre comunicação e democracia a partir dos movimentos indígenas mexicanos. *In: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania**. Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 203-228. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).*

CHARAUDEAU, Patrick. **A conquista da opinião pública**: como o discurso manipula as escolhas políticas. São Paulo: Contexto, 2016.

GOMES, W. **A Democracia Digital no Mundo Digital**: história, problemas e temas. Organização Sergio Amadeu da Silveira. São Paulo: Edições Sesc, 2018.

JUNG, Carl Gustav. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LEITE JUNIOR, Edson Francisco; TEMER, Ana Carolina Rocha Pessoa. DO CARISMA AO ARQUÉTIPO: as estratégias comunicacionais dos candidatos à prefeitura de Goiânia nas eleições de 2020 em entrevistas ao telejornal Goiás Record. *In: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania**. Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 12-31. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).*

LIMA, Heloísa Rodrigues de; MAINIERI, Tiago. COMUNICAÇÃO PÚBLICA: contribuições para a democracia. *In: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania**. Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 58-79. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).*

MACÊDO, Luciana de Deus; MAINIERI, Tiago. COMUNICAÇÃO MUDIÁTICA: tensões e desafios entre o público e privado na sociedade democrática. *In: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e***

cidadania. Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 80-92. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).

PAIVA, Elied da Silva; MACÊDO, Maurides; BORGES, Fernanda da Silva. DEMOCRACIA DESIGUAL: disparidade de gênero na política brasileira. *In*: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania.** Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 32-57. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).

RIBEIRO, Eva Márcia Arantes Ostrosky; MAINIERI, Tiago. ESFERA PÚBLICA VIRTUAL: possibilidades para o exercício da democracia. *In*: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania.** Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 112-134. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).

SANTANA, Mayara Jordana Sousa; MORAES, Ângela Teixeira de. Interfaces entre cidadania, democracia e o ensino de Jornalismo no Brasil segundo as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNS) do curso. *In*: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania.** Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 256-283. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).

SILVA, Gustavo Miranda Alves; MORAES, Ângela Teixeira de. O MOVIMENTO DOS ENTREGADORES ANTIFASCISTAS: denunciando as dores do trabalho e sua relação com a democracia. *In*: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania.** Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 180-201. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).

SOVERAL, Fabrício. DISCUSSÕES EM FÓRUNS ON-LINE: desenvolvimento de método para a análise da participação pública na *internet*. *In*: MORAES, Ângela Teixeira de; VIEIRA, Larissa Machado. **Democracia, comunicação e cidadania.** Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p. 136-154. ISBN 978-85-495-0444-9. *E-book* (285 p.).

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas Eleitorais.** 2020. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>. Acesso em: fev. de 2021.